



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO E CULTURA

CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS
SERVIÇO DE CINEMA EDUCATIVO

Acervo Digital

Walter
da Silveira

CATÁLOGO

de

FILMES DE 16 mm

SILENCIOSOS E SONOROS PARA DISTRIBUIÇÃO PELA FILMOTECA DO
SERVIÇO DE CINEMA EDUCATIVO, EM EMPRÉSTIMO AOS
ESTABELECIMENTOS DE ENSINO E INSTITUIÇÕES CULTURAIS DO ESTADO

1 9 6 2



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO E CULTURA

CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS
SERVIÇO DE CINEMA EDUCATIVO

Acervo Digital

Walter
da
Silveira

CATÁLOGO
de
FILMES DE 16 mm

SERVIÇO DE CINEMA EDUCATIVO
CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS
EDIFÍCIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA — 9.º ANDAR
RUA CARLOS CHAGAS
PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL
BRASIL

Acervo Digital

Walter da Silva

INSTRUÇÕES PARA EMPRÉSTIMO DE FILMES

A Filmoteca do Serviço de Cinema empresta filmes, gratuitamente, a instituições culturais e estabelecimentos de ensino, desde que observem o seguinte regulamento:

- 1 — Só podem retirar filmes as escolas e entidades devidamente registradas no Serviço.
- 2 — A inscrição é feita através do preenchimento de uma ficha que deve ser solicitada ao Serviço, pelo interessado.
- 3 — Cada retirada é, no máximo, de quatro (4) filmes.
- 4 — O prazo máximo de empréstimo é de 5 dias, excluído o tempo gasto em transporte. A observância do prazo é fundamental para que a instituição ou escola inscrita tenha direito ao pedido de empréstimo.
- 5 — A instituição fica responsável pela boa conservação dos filmes, desde o recebimento até a devolução dos mesmos. Deverá, também, designar uma pessoa devidamente credenciada para a retirada e devolução dos filmes.
- 6 — No caso de perda ou dano, o interessado indenizará o Serviço, fornecendo filme virgem positivo, equivalente e, ainda, mais 50% de eventuais perdas.

PROJEÇÕES CINEMATOGRAFICAS

- 1 — Qualquer escola ou professor poderá solicitar, com antecedência, uma projeção cinematográfica do Serviço de Cinema Educativo, desde que esteja devidamente registrado, no Serviço.
- 2 — As projeções na sala do Serviço estão à disposição do interessado, no horário normal de trabalho.
- 3 — As projeções em estabelecimentos, em que haja projetor cinematográfico em boas condições de funcionamento, podem ser realizadas pelo Serviço, desde que:
 - a) sejam combinadas previamente (uma semana);
 - b) na falta de condução própria do Serviço, seja dada condução de ida e volta ao projectionista;
 - c) os filmes sejam do Serviço.
- 4 — A projeção de filmes que não pertençam ao Serviço pode ser realizada pelo mesmo, porém, a obtenção e devolução desses filmes ficarão a cargo do interessado.
- 5 — As projeções em estabelecimentos, onde não haja projetor cinematográfico, podem ser efetuadas, desde que:
 - a) sejam combinadas uma semana antes da sessão;
 - b) na falta de condução própria do Serviço, seja dada condução de ida e volta, pelo interessado, para o projectionista e aparelhos;
 - c) seja providenciado pelo interessado o preparo da sala destinada à projeção, escurecendo-a convenientemente e instalando a tela;
 - d) sejam dadas as seguintes informações:
 - voltagem da corrente de luz,
 - ciclagem,
 - existência de tomada de corrente na sala.
- 6 — Os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pelo coordenador da Secção.

FILMES SILENCIOSOS DE 16 mm.

ASTRONOMIA

n.º 1 — O céu do Brasil	90 m	9 min.
-------------------------	------	--------

Mapa celeste organizado pelo professor Manoel Pereira Reis da Escola Politécnica do Rio de Janeiro

BIOLOGIA

n.º 2 — Os músculos superficiais do homem	32 m	3 min.
---	------	--------

Demonstração sobre os músculos feita por um atleta.

BOTÂNICA

n.º 3 — De flôr a fruto	133 m	13 min.
-------------------------	-------	---------

A flôr e seus verticilos. Fecundação Semente. Frutos e seus tipos.

DOCUMENTÁRIO

n.º 4 — A parada dos esportes	80 m	8 min.
-------------------------------	------	--------

Documentário sobre corridas de barco na Austrália. Corridas na costa da Nova Inglaterra. Os "carros a vela" na Flórida. A guarda costeira dos EUA.

FÍSICA

n.º 5 — Alavancas

Máquinas simples. Tipos de alavancas: interfixa, interpotente, interresistente. Exemplos.

INDÚSTRIA

n.º 6 — De árvore a jornal

Floresta de pinheiros. O preparo da celulose e a indústria do papel.

PESQUISAS

n.º 7 — Levantamento de comunidade

Comunidade praiana de Torres. Levantamento pelo sistema social específico do prof. R. Muller, feito pelo SERCE.

RECREATIVOS

n.º 8 — Simbad, o marujo

Desenho animado.

n.º 9 — Jack e o pé de feijão

Desenho animado.

n.º 10 — O gato de botas

Desenho animado.

n.º 11 — O esquilo e o castor

Desenho animado.

n.º 13 — O lobo mau

Desenho animado.

61 m 6 min.

130 m 13 min.

220 m 22 min.

70 m 7 min.

80 m 8 min.

80 m 8 min.

80 m 8 min.

60 m 6 min.

FILMES SONOROS DE 16 mm.

BIOGRAFIA

n.º 14 — Barão do Rio Branco

347 m 35 min.

Evocação da vida e da atuação pública do grande chanceler. Locais de trabalho do Barão. Documentação dos seus grandes feitos diplomáticos.

n.º 15 — Vicente de Carvalho

109 m 11 min.

Aspectos da vida deste inspirado poeta nacional. Evocação de seu poema sobre o Mar.

n.º 16 — Rui Barbosa

322 m 32 min.

Documentário sobre a vida do eminente brasileiro. Fases principais de sua existência.

n.º 17 — Alberto Nepomuceno

120 m 12 min.

Evocação da vida do grande músico brasileiro.

n.º 18 — Castro Alves

230 m 23 min.

Documentário sobre a vida do magnífico poeta baiano.

n.º 19 — Leopoldo Miguez

144 m 14 min.

Aspectos da vida desta figura exponencial da música brasileira.

DOCUMENTÁRIO

n.º 20 — Educação e desenvolvimento	180 m	18 min.
n.º 21 — Escola de Pesca de Marambaia	230 m	23 min.
Organização e atividades da Escola de Marambaia, no Estado do Rio de Janeiro. Pesca e industrialização da cavallinha.		
n.º 22 — Congresso Infantil de Economia	100 m	10 min.
Congresso realizado pela Caixa Econômica Federal, em Porto Alegre, para os escolares de todo o Brasil e Uruguai.		
n.º 23 — Biblioteca Demonstrativa de Castro Alves	120 m	12 min.
Organização e funcionamento da Biblioteca do Instituto Nacional do Livro.		
n.º 24 — Jardim Zoológico do Rio de Janeiro	360 m	36 min.
Documentário sobre o Jardim Zoológico Nacional, na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro.		
n.º 25 — Fazenda Velha	120 m	12 min.
Fazenda paulista do século XVIII, com suas relíquias históricas e suas obras de arte.		

ECONOMIA E RECURSOS NATURAIS

n.º 26 — Salinas	120 m	12 min.
Documentário filmado nas grandes salinas de Cabo Frio, mostrando as principais fases da industrialização do sal.		

EDUCAÇÃO RURAL

n.º 27 — Higiene rural	120 m	12 min.
Método prático de higiene rural. Fossa seca.		
n.º 28 — Silo trincheira	120 m	12 min.
Importância e construção dos silos-trincheira.		
n.º 29 — Preparo e conservação dos alimentos	120 m	12 min.
Documentário sobre o preparo e conservação dos alimentos na zona rural.		

EDUCAÇÃO

n.º 30 — Gravuras (água forte)	120 m	12 min.
Documentário mostrando as principais fases de trabalho, neste tipo de gravura.		

FOLCLORE

n.º 32 — Engenhos e usinas	120 m	12 min.
n.º 33 — Aboios e cantigas	110 m	11 min.
n.º 34 — Manhã na roça	90 m	9 min.

GEOGRAFIA

n.º 35 — Rio de Janeiro	360 m	36 min.
Aspectos naturais e da vida da cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.		

n.º 36 — Belo Horizonte	240 m	24 min.
Aspectos da capital mineira.		
n.º 37 — Cidade do Salvador	240 m	24 min.
Focalizando aspectos interessantes da capital do Estado da Bahia.		
HISTÓRIA		
n.º 38 — Descobrimento do Brasil	920 m	92 min.
Viagem de Pedro Alvares Cabral. Descobrimento e Primeira Missa.		
n.º 39 — Bandeirantes	460 m	46 min.
Entradas e bandeiras. Finalidades e conseqüências.		
HIGIENE		
n.º 40 — Dentes	120 m	12 min.
Como devem ser tratados. Profilaxia moderna.		
INDÚSTRIA		
n.º 41 — Indústria farmacêutica	322 m	32 min.
O filme mostra o desenvolvimento da indústria farmacêutica no Brasil.		
n.º 42 — Lentes oftálmicas	142 m	14 min.
Apresentação das principais fases da fabricação de lentes oftálmicas.		

n.º 43 — O minério e o carvão	150 m	16 min.
Volta Redonda. Principais fases da fabricação do coque, do ferro gusa e do aço.		
n.º 44 — Cerâmica	170 m	17 min.
Filme sobre o curso de cerâmica da Escola Técnica Nacional.		
n.º 45 — Cloro	110 m	11 min.
O cloro e suas aplicações.		
LITERATURA		
n.º 46 — O despertar da redentora	220 m	22 min.
O motivo é o canto "O despertar da redentora" da escritora Maria Eugênia Celso. Aspectos do Palácio Imperial de Petrópolis. Música de Heckel Tavares.		
n.º 47 — Meus oito anos	120 m	12 min.
Evocação do poema "Meus oito anos" de Casemiro de Abreu.		
MÚSICA		
n.º 48 — O escravo	90 m	9 min.
Trecho da ópera "O escravo" de Carlos Gomes.		
n.º 49 — O Guarani	90 m	9 min.
3.º ato da ópera "O Guarani" de Carlos Gomes.		

MUSEUS

n.º 50 — Sabará (Museu do Ouro)

240 m 24 min.

Cidade de Sabará, suas igrejas. Casa do Aleijadinho e suas esculturas. O Museu do Ouro.

RECREATIVOS

n.º 51 — Dragãozinho manso

Desenho animado. História do dragão de São Jorge, para crianças.

QUÍMICA

n.º 52 — Oxigênio

190 m 19 min.

Principais empregos do oxigênio.